PREFEITURA MUNICIPAL DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL: Marquês de Tamandaré

PROFESSOR (A): Paulo C.B. do Carmo TURMA: 8º ano

ENSINO FUNDAMENTAL: II TURNO: vespertino PERÍODO: 03 / 08 /2020 A 14 / 08 /2020

COMPONENTE CURRICULAR: História

Conteúdo: A sociedade Indígena, após a Independência do Brasil (1822)

Os indígenas e o Estado

Atualmente, o significado do termo se ampliou. Há organizações não governamentais, instituições religiosas, universidades e grupos de pesquisadores que trabalham junto aos povos indígenas e participam de ações que integram a política indigenista.

No século XIX, essas ações eram de responsabilidade exclusiva do governo. De modo geral, políticos e intelectuais consideravam os indígenas seres inferiores aos brancos. Estavam de acordo com o projeto político de submetê-los ao Estado, de incorporar suas terras e de transformá-los em eficientes trabalhadores do império.

Nesse processo,

> Valores caros aos índios, como vida comunitária e reciprocidade, eram vistos como negativos e obstáculos ao progresso.

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. Os índios na História do Brasil no século XIX: da invisibilidade ao protagonismo. *Revista História Hoje*, São Paulo, v. 1, n. 2, 2012. p. 30.

Resistir é preciso

Apesar do completo desrespeito à cultura indígena, muitos povos resistiam: os grupos aldeados, por exemplo, encaminhavam petições ao governo mostrando que permaneciam nas aldeias, reivindicando direitos coletivos e afirmando sua identidade indígena.

Mudanças efetivas vieram com a Constituição de 1988. O direito dos indígenas às terras tradicionalmente habitadas por eles foi formalizado. Reconheceu-se também a importância da terra e seus recursos para a preservação física e cultural desses povos. A partir de então, a política indigenista brasileira começou a mudar.

A Constituição de 1988 determina que o governo brasileiro tem a tarefa de demarcar todas as terras indígenas. Contudo, o processo é muito lento e enfrenta a resistência de latifundiários, madeireiros, mineradores e, principalmente, dos empresários do agronegócio.

> No conflito por terras reivindicadas por indígenas, há interesses desiguais e variados. Os arquivos do governo registram nada menos do que 4 200 requerimentos de grandes empresários interessados em garimpar em terras indígenas em busca de ouro e outros minerais.

TORRES, Izabelle. O colapso da política indígena. *IstoÉ*, 21 jan. 2016. Disponível em: <https://istoe.com.br/305135_O+COLAPSO+DA+POLITICA+INDIGENA/>. Acesso em: 12 abr. 2018.

Com base no que você leu, explique:

a) O que a política indigenista brasileira do século XIX previa para os povos indígenas?

b) Algo mudou na política indigenista brasileira a partir de 1988?

Historiar: Editora Saraiva